



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Doenças Inflamatórias Intestinais De Início Tardio Em Pediatria: Aspectos Clínicos, Endoscópicos E Laboratoriais Em Pacientes Entre 6 E 17 Anos

**Autores:** Vitória Teixeira Barreto 1, Alexia Silva Lima 1, Luciana Rodrigues Silva 1

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Descrever aspectos clínicos, endoscópicos e laboratoriais em pacientes pediátricos com Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) com início dos sintomas entre 6 e 17 anos. Método Estudo de corte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizado com a coleta de dados de prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de DII de serviço de referência, atendidos entre de janeiro de 2010 e junho de 2017, utilizando-se questionário elaborado para o estudo. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de DII e início dos sintomas entre 6 e 17 anos de idade. Foram descritos achados clínicos, endoscópicos e laboratoriais. Resultados Foram avaliados 40 pacientes, 55% do sexo masculino. A Retocolite Ulcerativa (RU) teve frequência de 50%, a Doença de Crohn (DC) de 37,5% e a Colite Indeterminada (CI) de 12,5%. O tempo médio de doença até o momento do diagnóstico foi de 1,27 anos. Perda ponderal ocorreu em 80% dos pacientes com RU, 66,7% com DC e 40% com CI. Êmese, astenia e anorexia ocorreram com elevada frequência naqueles com DC, assim como lesões orais e perianais, peso baixo para idade, magreza e magreza acentuada. Pacientes com RU tiveram como achado endoscópico mais frequente o acometimento de cólon sigmoide (90%), enquanto aqueles com DC tiveram acometimento mais frequente de íleo (60%), cólon transversal (66,7%) e reto (66,7%). Colite descontínua foi o achado mais frequente na CI (60%). Apenas pacientes com DC apresentaram doença perianal (33,3%). Valores baixos de hemoglobina foram encontrados em 57,5% dos pacientes, e observou-se que a anemia foi mais frequente naqueles com DC e mais grave naqueles com RU. Proteína C-Reativa acima do valor de referência foi encontrada em 27,5% da amostra. Apenas pacientes com RU tiveram P-ANCA (36,4%) e C-ANCA (18,2%) positivos. conclusão(ões) Para as DII de início tardio, concluiu-se que o tempo médio de doença até o diagnóstico foi longo, a perda ponderal foi muito frequente nas três doenças; dor abdominal foi o sintoma mais frequente na DC, também associada a maior frequência de sintomas não clássicos - êmese, astenia e anorexia. Pacientes com RU tiveram acometimento mais frequente de sigmoide, enquanto aqueles com DC tiveram maior frequência de doença em íleo, transversal e reto. Colite descontínua foi o padrão mais comum na CI.